

JOÃO SEVERIANO DA FONSECA

BEM que ao exercício da medicina devesse JOÃO SEVERIANO DA FONSECA a nomeada, que o elevou ao generalato e chefia do Corpo de Saúde do Exército, bastaria o livro em que enfeixou pesquisas acêrca da geografia de Mato-Grosso, para lhe enaltecer a contribuição em prol do melhor conhecimento da terra brasileira

Natural de Alagoas, a sua fé de ofício assinala-lhe o início da vida a 27 de março de 1836, mas a comemoração do centenário do nascimento ocorreu em 1935, como se quisesse corrigir algum possível engano dos assentamentos oficiais

Militares, os filhos do casal MANUEL MENDES DA FONSECA-ROSA MARIA PAULINA DA FONSECA laurearam-se de glórias nos campos de batalha, em que três sucumbiram, HIPÓLITO MENDES, EDUARDO EMILIANO, AFONSO AURÉLIO

JOÃO SEVERIANO, porém, preferiu matricular-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que o diplomou a 11 de janeiro de 59, depois de lhe gabar a solicitude e destemor demonstrados na campanha contra a epidemia de cólera-morbo de 54

A exemplo dos irmãos, todos devotados à carreira das armas, decidiu harmonizá-la com a sua profissão

Decreto de 29 de janeiro de 62 franqueou-lhe o ingresso desejado, no posto de tenente do Corpo de Saúde do Exército, que lhe proporcionaria ensejo de aplicar seus conhecimentos em benefício dos doentes recolhidos às enfermarias militares

Acompanhou mais de uma expedição guerreira, sempre elogiado pela sua atuação humanitária, que lhe granjeou merecidas promoções, além de condecorações da Ordem da Rosa e de Cristo

Organizada para demarcar as linhas definidas pelo tratado de 27 de março de 1867, a Comissão de Limites entre o Brasil e a Bolívia encontrou-o no Hospital Militar da guarnição da Côte, onde lhe cabiam as funções de segundo cirurgião

Posto à disposição do Ministério dos Estrangeiros, abre-se então fecunda fase de suas atividades geográficas, associadas à prática da medicina

"Em maio de 1873, navegamos o Paraguai em demanda da cidade, então vila de Corumbá", assim começou a obra editada em 1880, cujo título — Viagem ao Redor do Brasil, não corresponde exatamente ao conteúdo

Sem dúvida, navegou de arripio pelo Prata e Paraguai e desceu pelo Guaporé-Madeira, e alcançando o Amazonas, perlongou o litoral brasileiro, até completar o ciclo impressionante

Como simples livro de viagem, todavia, talvez não conquistasse os louvores com que foi recebido, ao atravessar os prelos

Mais do que narrativa de viajante curioso, contém valioso, "esbôço corográfico da Província de Mato-Grosso", esplanado em 223 páginas, que por largo prazo constituiu o melhor compêndio acêrca do assunto

Certo, nem tôdas as suas informações e conceitos poderão ser repetidos na atualidade, isentos da pecha de erronias, mas a parte substancial do que escreveu ainda permanece com a mesma valia doutrota, bem como os capítulos de história regional que se espalham no segundo volume

Assim, à página 198, descreveu a violenta irrupção de uma tempestade, de colorido tão vivo, que inspirou a EUCLIDES DA CUNHA uma das mais vibrantes páginas dos Sertões

É a feição predominante da sua contribuição, que se distingue pela perícia descritiva. Ainda quando se ocupe de botânica, ou de higiene, tão do seu agrado, sabe transmitir aos leitores os aspectos essenciais do fenômeno observado

Assim, nas vizinhanças do Pão-de-Açúcar, acima da foz do Apa, vale-se de ligeira parada do navio, para examinar a vegetação dos arredores

"Encontramos na mata o maracujá negro, passiflora que nos era desconhecida, pequeno vegetal reptante ou volúvel, de caule armado, fôlhas trilobadas, vilosas e dentadas, acom

panhadas de gavinhas, estípulas esbranquiçadas subuladas, flores róseas, perigíneas, perispermadas e ginóforas, com três brácteas também esbranquiçadas, cinco carpelas, cálice de tubo curto e bastante viloso, pentassépalo, quatro estames, estigma bi-capitato, baga negro-avermelhada, muito semelhante, quando madura, na côr e tamanho, a uma azeitona e de sabor doce-amargo”

Adiante, a “Gruta do Inferno” proporcionar-lhe-ia assunto de maior relevância para metuculoso exame

Relembrou os predecessores na caminhada pelo antigo “Buraco Soturno”, a começar de RICARDO FRANCO DE ALMEIDA SERRA, em 1786, o naturalista ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA, por volta de 1791, J J FERREIRA, no seguinte ano, e por fim, CASTELNAU, — quando chefiou, em 1843, expedição científica à América-do-Sul

Nenhum, porém, se aventurou tão profundamente, conforme concluiu depois de seis horas de incessantes guinadas pelos recintos escuros e túneis, de que os outros não deram notícias

Ao registrar o episódio, não quis afirmar definitivamente, mas acrescentou: — “acredito que poucos visitantes a terão percorrido como o Sr FARIA (seu companheiro) e eu”

Era assim a curiosidade atenta do cirurgião da Comissão Demarcadora, que não se contentava em palmilhar trilhas conhecidas

Querida devassar novas paisagens, de outrem não observadas, ainda que em circunstâncias perigosas

E quando se lhe deparava paisagem descrita por algum pioneiro, cuidava sempre de acentuar-lhe os traços mais característicos

Ao saltar no pôrto, que reflorrescia, depois do quinquênio sombrio da guerra lopesina, anotou: “o solo de Corumbá é quase que inteiramente formado de calcáreo silicoso, cinzento ou negro, raras vezes esbranquiçado, o qual já vai fazendo a fortuna de alguns industriais que aí estabeleceram caieiras, tendo achado reunidas, no mesmo sítio, a rocha, a água e a lenha”

A nomenclatura não concordará com a que é de uso corrente na atualidade, mas revela o observador minudencioso no colhêr os aspectos dominantes do local observado

Mais do que a geologia, porém, a botânica empolgava-lhe a atenção para lhe inspirar painéis descritivos

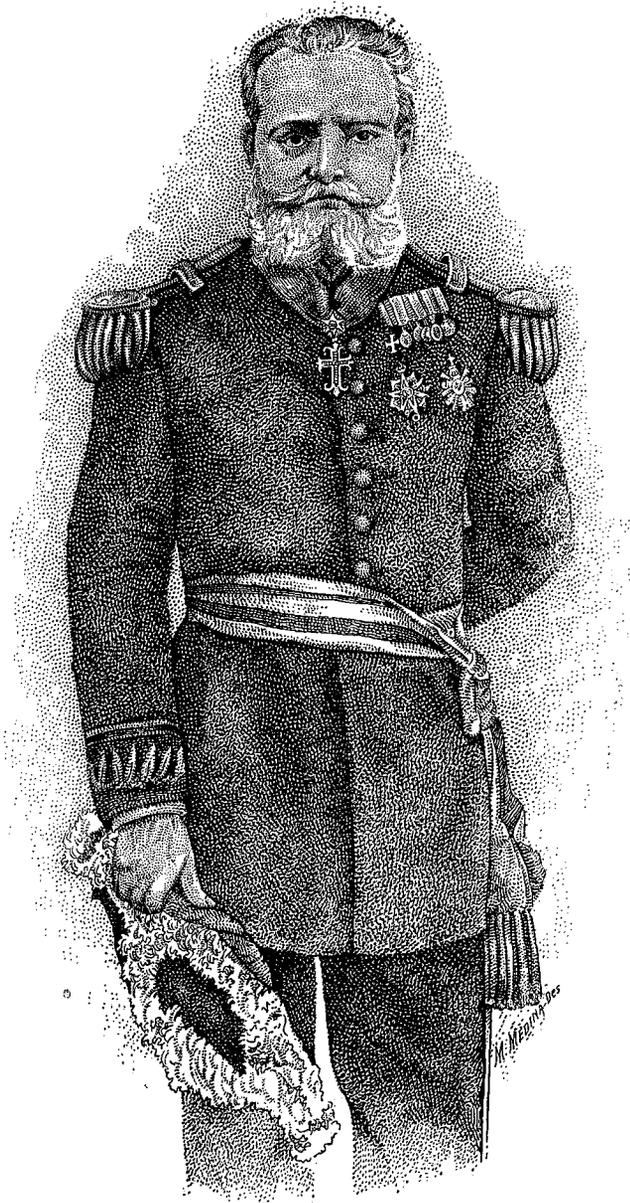
“A Uberaba, dizia, depois de percorrer a Mandioré e Gaíba, representa atualmente um lago circular, de um diâmetro aproximadamente de vinte quilômetros; o mais está literalmente coberto desse prado de camalotes, tão enarançado e tão tenaz que oferece resistência ao pêso de animais de certa corpulência, quais as onças

“É êle, como os dos outros lugares, formado de longas ciperáceas e ninfeíais, cujos grossos rizomas e extensas raízes se aprofundam por muitas braças, entremeiadas dos mil laços com que as ensarta infinidade de pontederias, alismáceas, naiádeas e hidrocorídeas, sobressaindo a tôdas a “nínfeácea rainha dos nelumbos” do Sr PÔRTO ALEGRE, a qual nesta ocasião em plena inflorescência, deixa ver entre as inúmeras fôlhas redondas, semelhantes a verdes bandejas, às vezes de metro e meio e mais de diâmetro, as suas não menos admiráveis flores, enormes bogarins de trinta, e mais centímetros de diâmetro e quase dois de altura, brancas, com o centro róseo ao desabrochar, e olorosas, com o cheiro das boninas; róseas no dia seguinte, e acentuando mais a côr à medida que vão sofrendo a ação do sol, até que, ao cabo de seis ou oito dias, quando murcham, já estão roxo-escuras”

A cada passo, vai assim registrando as suas impressões de viagem como se quisesse apresentar aos leitores colorido panorama fronteiriço

O pôrto de Decalvado, adiante, sugere-lhe o paralelo entre “os engenhos de açúcar do norte, as fazendas de café no centro e as estâncias de gado no sul”

“No norte, quem entia num engenho parece chegar a uma vila; ali se ergue uma capela, senão uma boa igreja de tôres, cercada pela boa casa de vivenda do senhor, os engenhos, as fábricas e oficinas de necessidade e a casaria dos escravos”



João Rodrigues da Fonseca

"Aí tudo é risonho, tudo respira a alegria e fala à vida, desde o bater das máquinas, o zum-zum das moendas e bolandeiras, o barulho da água que cai das comportas, o mugido dos bois, a algazarra dos trabalhadores, até, — e o que lhe dá um cunho especial e agradável, — o cheiro da cana, do açúcar, da bagaceira e até dos bois. Aí a vida é sempre prazenteira e uma constante distração".

"No centro, consistem as fazendas num quadrado que lembra as reduções jesuíticas, e os pequenos e antigos povoados das repúblicas espanholas, fazendo-lhe uma das faces a casa do fazendeiro, outra os monjolos e o resto as senzalas dos escravos, e cercando o terreiro liso batido e ordinariamente vermelho da argila do solo — onde se seca o café, e em cujo meio quase sempre se vê erguido um cruzeiro

"No sul, a estância quase que unicamente consiste nos campos e nos gados, e o mais rico estancieiro tem muitas vezes por albergue uma palhoça, um simples rancho, onde possa acender fogo para o mate e o churrasco ou possa estender os aperos para a cama".

Não seria, entretanto, este padrão dos estabelecimentos que o viajante observou, a partir de Descalvado, nome do morro que se ergue à margem direita do Paraguai, aproximadamente cinco léguas a montante do porto, cuja latitude foi estimada em 16° 44' 34"

A caminho de Retiro, nota as construções de termitas:

"Inúmeros cupinzeiros, em forma de colunas, erguem-se aqui e ali na planície, em tal quantidade que faz lembrar ao viajar os escombros de uma antiga cidade ou os túmulos de uma vasta necrópole".

Continua, porém, a examinar mais detidamente o revestimento florístico das regiões percorridas.

"Do Retiro em diante o terreno é mais calcáreo; continuam as extensões baixas, cobertas de vegetação palustre, e os tabuleiros silicosos e áridos

Nestes, as árvores isoladas já dão uma feição nova à região; são lixeiras ou cajueiros bravos, caimbé-do-Pará, malpigiácea sem utilidade reconhecida; o pau-podre, o pau-terra, a fruta-do-morcêgo, e já menos freqüentemente as piúvas, o jatobá, as cássias e palmeiras dos gêneros *astrocarium* e *hoctris*".

Ou, então, os fenômenos derivados das peculiaridades do solo e do clima, ao regressar do último ponto alcançado (lat. 16° 14' 25", 69 e long 15° 47' 30")

"Já disse algures que só quem viaja por estes sertões pode fazer uma idéia justa do que eles são, e que, vindo a quadra pluviosa, ninguém se aventure às grandes distâncias dos lugares de conforto, pois se se descuidar, fiado em que ainda não chove ou são poucas as chuvas nos sítios onde está, inesperadamente verá, da noite para o dia, pouco a pouco alagarem-se os campos que transita, parecendo que as águas surgem do solo, e vão subindo e alastrando, com pasmo e terror do viajero que não viu chuvas que tal determinassem, formando lagoas nos lugares mais deprimidos, no entanto que as ribas e terrenos que as cercam conservam-se áridos e sequiosos".

Além dos aspectos que fotografa, em linguagem viva, recorda, a cada passo, a história de Mato-Grosso, por maneira que o rótulo escolhido para os dois volumes: Viagem ao Redor do Brasil, mal encobre o empenho de conhecer as peculiaridades da Província, onde se casou a 11 de janeiro de 1877, com D. ANÁLIA D'ALINCOURT SABO

Não é simples narrativa de apressado viajante que subisse pelo Paraguai e descesse pelo Guaporé

Mais do que ensaio de ocasião, compendia o que de melhor havia acerca dos conhecimentos históricos e geográficos de Mato-Grosso, além de trazer a lume as aquisições inéditas, que lhe forneceram os seus colegas da Comissão de Limites

De passagem, firma conceitos denunciadores de concepções mais embebidas de cunho antropogeográfico, patente no que assinalou acerca do clima — "é o homem quem corrige a natureza em seus efeitos e cria o *modus vivendi* para si"

Bastava essa contribuição para o incluir entre os geógrafos reveladores das particularidades da região fronteiriça, distendida do Apa ao Madeira

Terminados os trabalhos demarcatórios, todavia, não mais abandona os assuntos de sua preferência, embora estranhos à profissão:

Assim, em carta de 14 de maio de 1880, oferece ao Instituto Histórico a descrição da Gruta do Inferno, capítulo retirado da obra em elaboração, e a Comissão de História, ao dar parecer a respeito, asseverou:

"Confrontando-se êsses escritos já publicados com a Memória do Sr. Dr SEVERIANO DA FONSECA reconhece-se facilmente ter sido êle mais minucioso nas investigações e mais metódico nas descrições da exploração, que com inegável coragem empreendeu afrontando perigos e vencendo fadigas Revela o seu manuscrito talento cultivado, gênio trabalhador e, sem dúvida, inclinação para essa ordem de estudos".

E, com louvores tais, acolheu-o o grêmio, que já contava mais de quatro décadas de atividades culturais, em sessão de 1 de outubro seguinte.

Em breve, inclui-se em várias comissões, que o levaram ao cargo de secretário, desempenhado a contento geral.

Coube-lhe, então, apresentar o relatório correspondente ao ano do jubileu do Instituto, 1888, em que teve ensejo de dar apreciável realce aos assuntos de suas predileções

"Realmente, conceituou, é a história campo mais vasto e mais fácil ao engenho do escritor; e os outros, principalmente a geografia, mais áridos e difíceis; por isso tem menos cultivadores.

Mas há nos nossos arquivos muita cousa importante ignorada, cuja divulgação será sempre um avantajado serviço à ciência

Por isso o Sr. presidente, em data de 26 de outubro, achou de utilidade recomendar aos presidentes das comissões de geografia e etnografia a impressão de documentos relativos a êsses ramos de conhecimento .. E indicou a criação de duas novas publicações auxiliares da Revista Trimestral, destinadas a trabalhos geográficos e desenhos etnográficos sob os títulos de Arquivo Geográfico, subsídios para o conhecimento da Geografia do Império — publicação auxiliar da Revista Trimestral do Instituto — e Arquivo Etnográfico

Para ambas as publicações, JOÃO SEVERIANO contribuiria grandemente, pois que a sua obra erudita — Viagem ao Redor do Brasil — tanto lhe evidenciou o saber de geógrafo como de etnógrafo, ao examinar costumes e a linguagem dos indígenas, de quem se aproximasse:

Da outra — Novas investigações sobre a província de Mato-Grosso ainda leria capítulos aos seus confrades, conforme declarou em relatório de 22 de janeiro de 89, ao sintetizar as principais ocorrências do grêmio, comunicadas ao governo

Decorridos dez meses, a transformação política do Brasil, de que resultou a proclamação da República e o exílio do Imperador, inspirar-lhe-ia expressiva moção, apresentada na primeira sessão após 15 de novembro, em conclusão da justificativa repassada de simpatia pelo governante destronado: "S M o Sr. D PEDRO II, era o protetor, o pai do Instituto. E eu levanto-me aqui, solenemente, para pedir ao Instituto, que, no meio dos seus arroubos pelos esplendores da mãe pátria, não se esqueça da gratidão, que deve àquele que foi seu protetor e pai "Proponho, Sr presidente, que enquanto fôr vivo S M D. PEDRO DE ALCANTARA, aquela cadeira se conserve inocupada e coberta por um véu".

Assim se pronunciava o irmão do chefe do Governo Provisório, marechal DEODORO DA FONSECA, embora solidário com o decreto de banimento que afastou do Brasil o venerando monarca

Naquele momento, porém, de exaltações republicanas, não se conteve o seu espírito de justiça e propôs homenagens ao imperial exilado, sem intuito algum político

E assim viveria, atento aos imperativos do seu caráter cristalino, que lhe mostrava o procedimento digno, tanto no exercício humanitário da medicina, como em seu gabinete de estudos, ou em funções oficiais, nos mais altos postos da profissão, até baquear, a 7 de novembro de 1897, envôlto em demonstrações expressivas de estima pública

VIRGÍLIO CORREIA FILHO